

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1938
PERÍODO ANALISADO: De01 a 07/05/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado ficaram em torno de 27,0° C; houve leve declínio em relação ao período anterior. As temperaturas máximas variaram de 16,1°C, em Itaberá e 34,0° C em Florinea e Mirandópolis. Em algumas localidades foram registradas temperaturas acima de 31,0° C. Por exemplo: Andradina, Buritama e Dracena (31,1 °C), Santa Cruz do Rio Pardo (33,0 °C), Araçatuba (31,8 ° C). As temperaturas mínimas também foram menores nesse período, as mais elevadas foram observadas em Adamantina (17,9 ° C) e Jacupiranga (20,0°C) e as mais baixas foram em Campos do Jordão (5,5 ° C), Itararé (6,7 °C) e Tapiraí (9,5° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

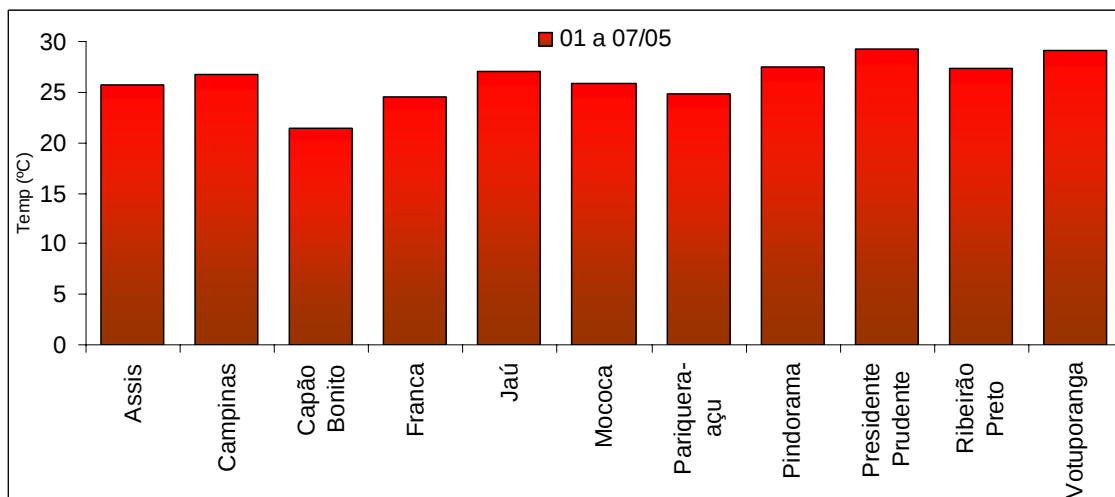


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período 01 a 07/05, para localidades do estado de São Paulo.

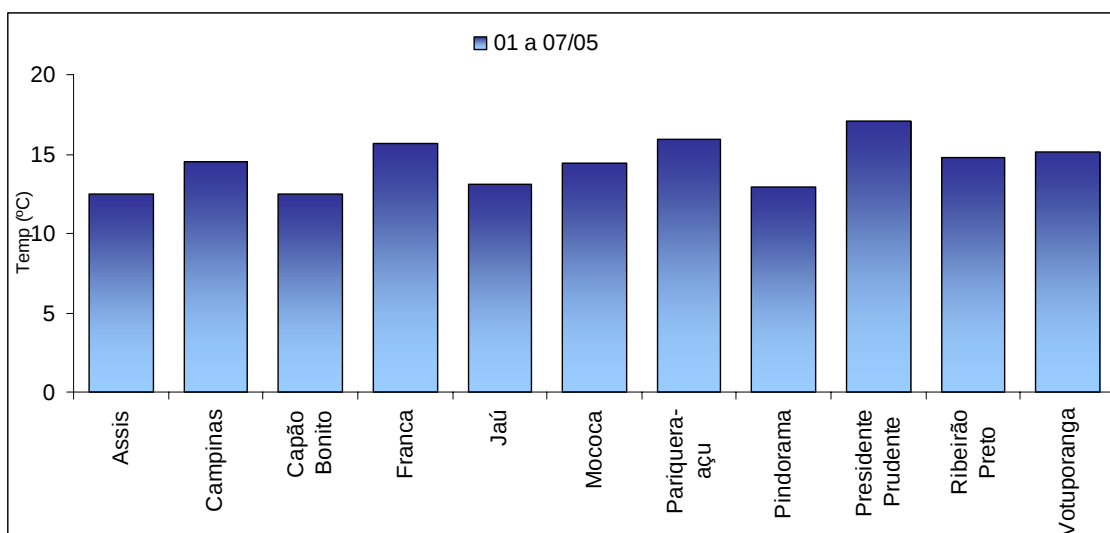


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 01 a 07/05, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 1 a 7 de maio de 2009, valores bastantes irregulares de precipitação pluvial no Estado de São Paulo. Nesse aspecto, ressaltam-se as localidades de Franca e Mococa com totais de chuva superiores à 50mm. É importante também ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de maio pode ser visto como o início da estação seca no Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre maio-junho-julho. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

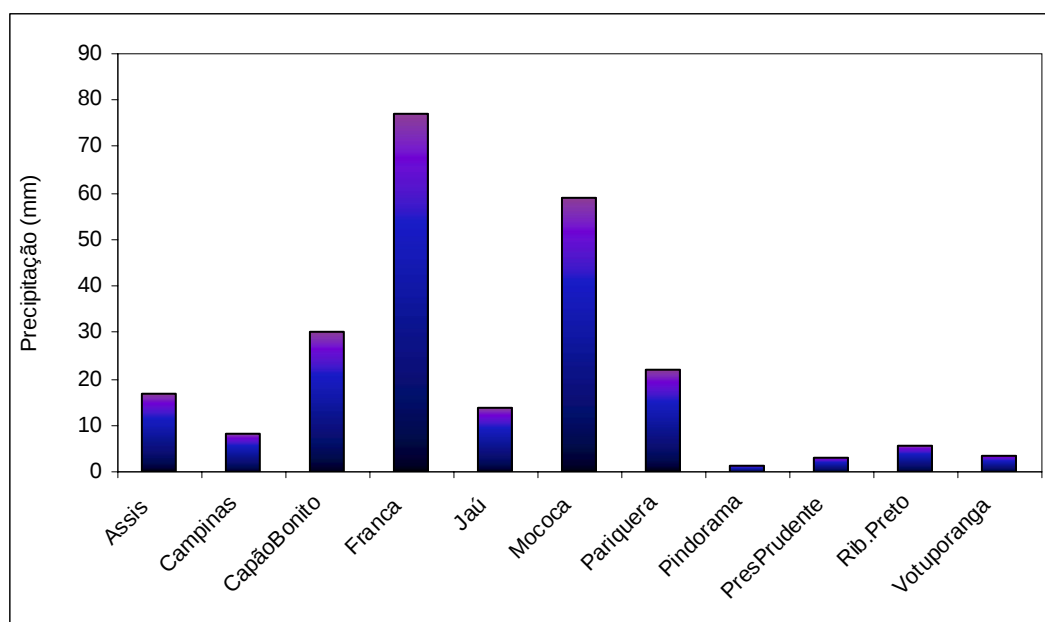


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (1 a 7/05), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre maio-junho-julho apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados até o dia 3 de maio, no Estado de São Paulo.

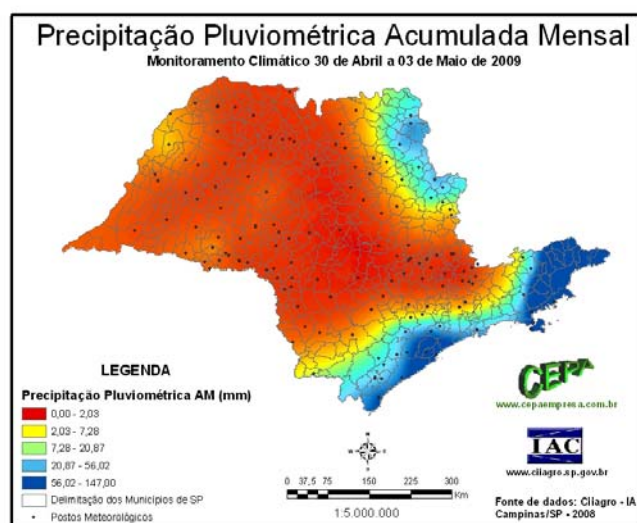
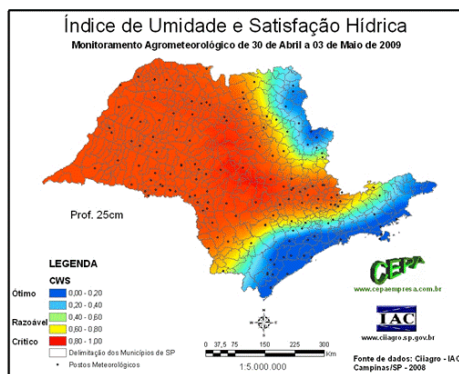


Figura 4- Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no oeste (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na maioria das regiões para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas no oeste paulista.

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

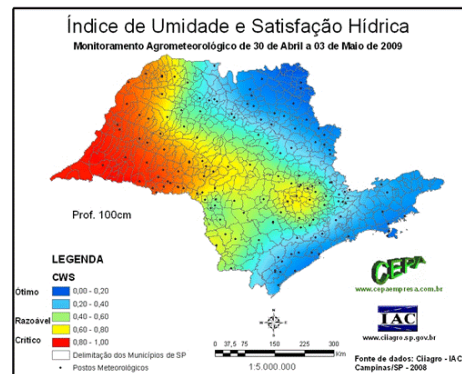


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Echaporã, com aproximadamente 23 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 12 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

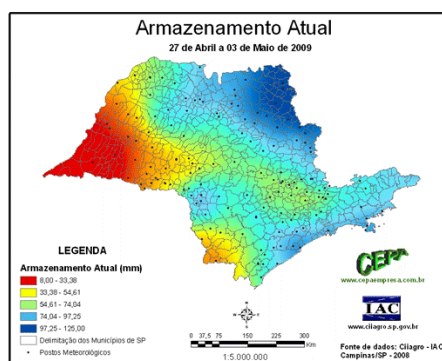
Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas			Cultivos anuais e perenes		
(Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			(Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Pirajú	0,00	Ótimas	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Campos do Jordão	0,35	Adequadas	Campos do Jordão	0,00	Ótimas
Echaporã	1,00	Críticas	Echaporã	1,00	Críticas
Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	0,00	Ótimas	Marília	0,12	Favoráveis
Monte Azul Paulista	1,00	Críticas	Monte Azul Paulista	0,00	Ótimas
Paraguaçu Paulista	0,52	Razoáveis	Paraguaçu Paulista	0,81	Críticas
Paulínia	1,00	Críticas	Paulínia	1,00	Críticas
Piacatu	0,35	Adequadas	Piacatu	0,81	Críticas
Sete Barras	0,00	Ótimas	Sete Barras	0,00	Ótimas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local			Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	Média (°C)		mm						solo	Vegetal
Assis	20	0	125	51	17	8	9	0	R	D
Cajuru	19,8	2,8	125	96	17	15	2	0	F	F
Cândido Mota	21,1	0	125	30	18	4	14	0	D	D
Echaporã	19,9	0	100	23	17	5	12	0	D	D
Jaboticabal	21,8	0	125	92	19	15	4	0	F	F
Manduri	19,4	0,3	125	95	17	14	3	0	F	F
Monte Alegre do Sul	18,8	0,3	100	81	16	14	2	0	F	F
Palmital	21,2	0	125	56	18	9	9	0	R	D
Paranapanema	18,9	0,9	125	41	16	6	10	0	D	D
Pedrinhas Paulista	21,5	0	125	47	18	7	11	0	D	D
Sumaré	20,7	0,3	125	56	18	9	9	0	R	D

A)



B)

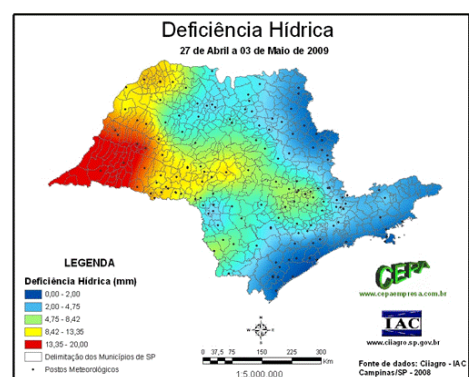


Figura 6- A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo